

E N T R E R E V E L A Ç Õ E S



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:12

Sete candeeiros de ouro

E S T U D O N º 0 1 2 · 4 0 4 V E R S Í C U L O S E M 4 0 4 D I A S

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

◆ Onde paramos

No estudo anterior, a voz deu uma ordem — “escreve em livro e manda às sete igrejas” — e descobrimos que aquela lista de sete cidades era, na verdade, um mapa: a rota do mensageiro.

Até aqui, João só tinha ouvido. Hoje ele se vira. E o que aparece diante dos olhos dele não é o que qualquer um de nós esperaria.

◆ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo.

- **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **Anote.** No fim há uma página reservada para o que Deus falou com você.
- **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

◆ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque Tu nos deixas enxergar. Abre os meus olhos para aquilo que eu ainda não vi, e ensina-me a olhar para a Tua igreja do jeito que Tu olhas. Em teu nome, amém.

◆ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 1 : 1 2

“E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Este é o momento em que a cena vira — e ele guarda três detalhes que valem muito a pena.

◆ Palavras que ajudam a entender

- **Candeeiro** — não é a vela nem a chama: é o suporte, a peça que segura a lâmpada e a mantém no alto. No grego, *lychnía*.
- **Lâmpada** — o recipiente com azeite e pavio, que produz a luz.
- **Azeite** — o combustível. Sem ele, o candeeiro mais bonito do mundo fica apagado.

◆ 1. “Voltei-me para ver quem falava comigo”

Uma curiosidade do original. Ao pé da letra, o texto grego diz algo mais estranho: “voltei-me para VER a voz”. Não é erro — é a maneira de dizer que ele virou para descobrir de quem era aquela voz. Mas a expressão guarda uma beleza: neste livro, o que se ouve e o que se vê caminham juntos.

Ele ouviu primeiro; viu depois. Para ouvir, João não precisou fazer nada: a voz o alcançou. Mas para ver, ele precisou se mexer — virar o corpo inteiro na direção contrária àquela para onde estava olhando.

Ninguém enxerga olhando sempre para o mesmo lado. João estava de frente para o mar, para a distância que o separava de tudo. Jesus estava atrás. Ver exigiu virar.

◆ 2. “Vi sete candeeiros de ouro”

Depois de uma voz como aquela, esperaríamos um rosto. Aparecem objetos. E não são objetos quaisquer: o próprio livro explica o que eles significam.

“...e os sete candeeiros que viste são as sete igrejas.” (Apocalipse 1:20)

Cada candeeiro é uma comunidade. Éfeso é um. Esmirna é outro. Pérgamo é outro. Uma luz acesa em cada cidade.

E repare na ordem das coisas: antes de mostrar a Pessoa, o céu mostra a João quem está ali junto. É como se Deus dissesse: “antes de você olhar para mim, olha quem está aqui comigo”.

◆ Para ir mais fundo: o candelabro do tabernáculo

Para entender o peso dessa imagem, é preciso voltar ao Antigo Testamento, na época de Moisés. Quando Deus

mandou o povo construir o tabernáculo — a tenda no deserto onde a presença dEle morava no meio do povo —, deu instruções detalhadas para cada objeto. Um deles era o candelabro, a *menorá* (Êxodo 25:31-40).

- Era de **ouro puro**, feito de um talento de ouro — uma quantidade enorme.
- Não era montado em partes: era **uma única peça martelada**. Haste, braços e ornamentos, tudo de um pedaço só.
- Tinha uma haste central e **seis braços**, três de cada lado: sete lâmpadas ao todo.
- Era decorado com **flores de amendoeira** — cálices, botões e flores esculpidos no ouro.
- A Bíblia **não dá as medidas** dele. Dá as de quase todos os outros móveis, mas não as do candelabro.

E há um detalhe que passa despercebido: no santuário, quase todos os móveis eram de madeira revestida de ouro. Apenas dois objetos eram de **ouro maciço** — a tampa da arca da aliança e o candelabro. Pelo material, ele pertencia à mesma categoria do lugar santíssimo.

A luz que não podia apagar

E havia uma rotina ligada a ele. O azeite tinha de ser de oliva puro, batido; e a lâmpada devia arder continuamente diante do SENHOR. Todos os dias, de tarde e de manhã, o sacerdote entrava para cuidar dos pavios e repor o azeite (Êxodo 27:20-21; Levítico 24:1-4).

A chama não se mantinha sozinha. Alguém tinha de cuidar dela — todos os dias.

♦ **Uma diferença que muda tudo**

No tabernáculo era **um** candelabro com sete lâmpadas: uma peça só, dentro de um único lugar santo. No Apocalipse, João vê **sete candeeiros separados** — sete peças.

A luz não está mais concentrada num prédio: está espalhada por sete cidades. A presença de Deus, que morava no meio do povo numa tenda, agora arde em comunidades espalhadas pelo mundo.

♦ **Você sabia? O candelabro do templo foi levado para Roma**

Em 70 d.C., os exércitos romanos destruíram o templo de Jerusalém. No ano seguinte, os despojos foram exibidos num desfile de triunfo pelas ruas de Roma — e entre eles ia a menorá de ouro do templo. O historiador judeu Flávio Josefo, que presenciou a cena, descreveu o candelabro na procissão.

Essa cena foi esculpida em pedra no **Arco de Tito**, erguido em Roma por volta de 81 d.C. O relevo mostra os soldados carregando o candelabro nos ombros, e é uma das únicas representações antigas conhecidas do objeto. Análises recentes com escaneamento digital encontraram traços de pigmento amarelo-ouro na peça: ela era pintada.

Depois disso, o candelabro do templo desaparece da história. Não se sabe onde foi parar.

Agora junte as datas: o Apocalipse foi escrito por volta de 95 d.C. — poucos anos depois. Os primeiros leitores viviam num mundo onde o candelabro de Jerusalém tinha sido levado embora como troféu de guerra. E é justamente para eles que o céu mostra sete candeeiros de ouro — de pé, acesos, cada um numa cidade.

◆ Para ir mais fundo: a visão de Zacarias

Séculos antes de João, outro profeta viu um candelabro. Zacarias, no tempo em que o povo voltava do exílio da Babilônia e tentava reconstruir o templo, viu um candelabro de ouro maciço com sete lâmpadas — e, ao lado dele, duas oliveiras que despejavam azeite diretamente, por canais, sem ninguém no meio (Zacarias 4:1-3).

Quando ele perguntou o que aquilo significava, veio a resposta que ficou famosa:

“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Zacarias 4:6)

A imagem é clara: o candelabro brilha, mas não é ele que produz o azeite. A luz vem de fora dele.

◆ 3. Para que serve um candeeiro

Pense na função do objeto. O candeeiro não é a luz. Não brilha sozinho, não produz nada. Um candeeiro sem azeite e sem fogo é apenas um enfeite bonito. A função dele é uma só: **sustentar a lâmpada e mantê-la no alto**, para iluminar a casa inteira.

Não é coincidência que Jesus tenha usado exatamente essa palavra ao ensinar: ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo do cesto, mas no velador — no candeeiro —, e ela ilumina todos os que estão na casa (Mateus 5:15). É o mesmo termo grego do versículo de hoje.

Ou seja: a igreja não é a luz do mundo por si mesma. Jesus é quem diz “eu sou a luz do mundo” (João 8:12). A igreja carrega a Luz — como a lua, que ilumina a noite sem nunca ter produzido um raio de luz sozinha.

◆ E se a chama apagar?

Vale registrar uma advertência que aparece pouco depois, na carta a Éfeso: se a igreja não se arrepender, Jesus diz que virá e removerá o candeeiro do seu lugar (Apocalipse 2:5).

Não é a luz que se apaga — é o candeeiro que pode ser retirado da função. A igreja não perde o valor: perde o posto de segurar a luz naquele lugar. É um chamado sério e, ao mesmo tempo, cheio de esperança, porque vem acompanhado de um convite ao retorno.

Curiosidade: mais adiante, no capítulo 11, as duas testemunhas também são chamadas de “os dois candeeiros que estão diante do Senhor da terra” (Apocalipse 11:4) — a imagem se repete.

◆ O ouro: como o céu enxerga a igreja

Repare no material: candeeiros de **ouro**. No mundo antigo, o ouro era o material das coisas mais preciosas — e, no tabernáculo, os objetos mais sagrados eram de ouro.

Então, quando o céu mostra a igreja a João, ela aparece feita do material mais valioso. E pense em como aquelas comunidades eram: pequenas, perseguidas, algumas com medo, reunidas em casas simples. Por fora, não pareciam nada.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Do jeito que o céu vê... a igreja é ouro.

◆ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que olha para a igreja e vê **ouro** — não vê o tamanho, o prédio ou o número: vê valor.

Um Jesus que dá à igreja a função mais bonita: **segurar a luz no meio da noite** — sem exigir que ela produza a luz sozinha.

E um Jesus que aparece primeiro *ao lado* do seu povo. Antes de o livro descrever o rosto dEle, descreve os candeeiros. Onde estão as igrejas, ali Ele está.

◆ Aplicação para a minha vida

1. Não tente brilhar com luz própria. Você não precisa ter todas as respostas nem ser o exemplo perfeito. A luz não é sua: você a carrega.

2. Cuide do azeite. No tabernáculo, alguém entrava todos os dias para cuidar da chama. Abrir a Bíblia de manhã e orar não é obrigação — é azeite. Se a sua chama está baixa, não se cobre: volte à fonte.

3. Fique no alto. A função do candeeiro é não esconder a lâmpada. Onde, esta semana, você tem colocado a sua luz debaixo do cesto?

4. Olhe para a sua comunidade como o céu olha. Sua igreja pode ser pequena e cansada. Aos olhos de Jesus, ela é ouro.

◆ Resumo do estudo

- No original, João “se vira para ver a voz” — ouvir foi de graça; ver exigiu movimento.
- Antes da Pessoa, aparecem os candeeiros: o próprio livro explica que são as sete igrejas (Ap 1:20).
- No tabernáculo era UM candelabro de ouro puro, feito de uma só peça martelada, com sete lâmpadas.
- A luz devia arder continuamente: todos os dias o sacerdote repunha o azeite e cuidava dos pavios.
- No Apocalipse são SETE candeeiros separados: a luz não está mais num prédio, está espalhada.
- O candelabro do templo foi levado a Roma em 71 d.C. e está esculpido no Arco de Tito.
- Zacarias viu um candelabro alimentado por oliveiras: “não por força, mas pelo meu Espírito”.
- O candeeiro não é a luz — ele a sustenta e a mantém no alto.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Aos olhos do céu, a igreja é de ouro. E a função dela não é brilhar sozinha: é segurar a Luz no meio da noite.

◆ Versículos para ler junto

- **Êxodo 25:31-40** — as instruções do candelabro: ouro puro, uma só peça, flores de amendoeira.
- **Êxodo 27:20-21** e **Levítico 24:1-4** — o azeite puro e a lâmpada que ardia continuamente.
- **Zacarias 4:1-6** — o candelabro alimentado pelas oliveiras e a frase sobre o Espírito.
- **Mateus 5:14-16** — a candeia no velador: a mesma palavra do versículo de hoje.
- **João 8:12** — “Eu sou a luz do mundo”.
- **Apocalipse 1:20** — a explicação: os sete candeeiros são as sete igrejas.
- **Apocalipse 2:5** e **11:4** — o candeeiro que pode ser removido; os dois candeeiros.

◆ Para refletir

1. O que muda para você saber que a igreja é o candeeiro — e não a luz?

2. Como anda o seu azeite? O que você tem feito, na prática, para cuidar da chama todos os dias?

3. Existe alguma direção para a qual você não está olhando? O que seria “se virar”, na sua vida, esta semana?

◆ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:12

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

◆ Minha oração

Senhor Jesus, obrigada porque Tu me chamaste para segurar a Tua luz, e não para produzi-la. Cuida da minha chama quando ela estiver baixa, e me ensina a voltar à fonte todos os dias. Que eu não esconda debaixo do cesto aquilo que Tu acendeste. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

◆ No próximo estudo

Apocalipse 1:13 — Havia Alguém no meio deles

João viu os candeeiros. Mas não era só isso que estava ali. No meio deles havia Alguém — e a descrição que começa nesse versículo é uma das mais impressionantes de toda a Bíblia.